



Trombose e Covid-19

“ EM ÉPOCA DE QUARENTENA E COM A CONSTANTE AMEAÇA DA INFECÇÃO RESPIRATÓRIA PELO NOVO CORONAVÍRUS, NÃO É DESEJÁVEL QUE NINGUÉM PRECISE SER INTERNADO GRAÇAS AO COMPROMETIMENTO DOS PULMÕES POR UM QUADRO CLÍNICO DE EMBOLIA PULMONAR ”



Divulgação



As doenças que acometem o sistema circulatório não podem ser ignoradas, mesmo no período da quarentena. Devemos estar sempre alertas a sintomas que podem sugerir doenças que prejudiquem o bom funcionamento das artérias e das veias do nosso corpo.

Em meio a tantos sintomas respiratórios, as dores nas pernas e o inchaço devem ser valorizados. Queixas habituais entre as pessoas e durante as consultas ambulatoriais, mas repletas de profundo significado médico, a avaliação imediata da dor nas pernas e do inchaço permite ao médico diagnosticar a doença e oferecer o melhor tratamento ao paciente.

A nossa grande preocupação quando uma pessoa desenvolve dor nas pernas e inchaço é a possibilidade de trombose venosa profunda. Apesar do tratamento medicamentoso, a trombose pode evoluir para embolia pulmonar que caracteriza-se pelo entupimento da circulação pulmonar. Se não chegar sangue ao pulmão, não ocorre oxigenação. Portanto, a

falta de ar e a dificuldade para respirar serão consequências naturais da evolução da doença.

Em época de quarentena e com a constante ameaça da infecção respiratória pelo novo Coronavírus, não é desejável que ninguém precise ser internado graças ao comprometimento dos pulmões por um quadro clínico de embolia pulmonar.

Alguns estudos, mais especificamente relatos de caso, já demonstraram a piora significativa do quadro respiratório do paciente quando existe associação entre a infecção pulmonar pelo novo Coronavírus e a obstrução da circulação pulmonar após a embolia pulmonar.

Por isso, na presença de dores e inchaço nas pernas, procure o cirurgião vascular.

Prof. Dr. Sthefano Atique Gabriel - Doutor em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialista nas áreas de Cirurgia Vascular, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular e coordenador do curso de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago).

ARTIGO

Frente Feminista denuncia aumento da Violência contra Mulher

Frente FEMINISTA

A Frente Feminista de São José do Rio Preto vem denunciando a violência contra a mulher que, infelizmente, está aumentando e que, apenas neste final de semana, vitimou fortemente três meninas e mulheres, tirando a vida de tantas outras que não temos conhecimento ou nem ao menos saberemos por conta da vedação que há nesse tipo de violência tão naturalizada na sociedade.

Dois casos de rapto e estupro, além de um caso de feminicídio, estamparam as manchetes dos jornais locais nesta segunda-feira, dia 13 de abril de 2020. Não podemos aceitar ou achar normal que esse tipo de ocorrência continue se avolumando e que junto delas e com o número de denúncias que cresceram nessa quarentena, venham declarações de nossos re-

presentantes governamentais de que “isso é apenas um tipo de reação ao momento econômico difícil”. Tal pronúncia é inadmissível!

Ainda que estejamos todos em quarentena, não é tempo de desistir dos nossos sonhos, é tempo de ressignificar o nosso jeito de lutar. Ficaremos em casa, mas não ficaremos em silêncio.

Não podemos deixar que o machismo, que mata milhares de mulheres no Brasil e no mundo, seja desmerecido ou ocultado por esta conjuntura. A crise que chegou se soma às crises já existentes em nosso país e todas demandam cada vez mais atenção e luta pelo seu combate.

Somos solidárias às mulheres e às crianças violentadas. Sabemos que as Medidas Protetivas estão sendo expedidas na data seguinte ao registro do Boletim de Ocorrência (B.O.) e

os Oficiais de Justiça estão indo pessoalmente fazer as citações (ou via Whatsapp), para que o mandado chegue nas mãos das vítimas o quanto antes.

O CRAM – Centro de Referência e Atendimento à Mulher - também tem desempenhado papel ímpar, pois mesmo com a pandemia pelo COVID-19, está atendendo todos os pedidos da Patrulha Maria da Penha que tem trabalhado sete dias da semana, assistindo as vítimas, fazendo visitas às mesmas, realizando patrulhamento preventivo e seguindo as normas de prevenção e distanciamento de segurança.

Todo este trabalho contínuo e que demanda enorme esforço e empenho, não é suficiente se não mudarmos o modo de pensar sobre a relação de homens e mulheres socialmente, ou seja, sobre os papéis e estereótipos. Enquanto

a sociedade não for mais justa e igualitária em todos os seus campos, nenhuma lei, prevenção ou auxílio será suficiente, infelizmente (embora necessários). Precisamos mudar nosso modo de pensar, nosso modo de ser e o modelo econômico e social em que vivemos.

Vivemos tempos que nos mostram a impossibilidade de melhorar as coisas sem mudanças extremas. Vivemos a época em que está mais do que claro o fato de que, ou mudamos nosso modo de viver, ou o acirramento das desigualdades e reações da natureza não nos poupará!

Sempre na luta por um mundo livre, igualitário e justo! Toda nossa solidariedade às vítimas e às suas famílias!

13 de abril de 2020,

Frente Feminista de São José do Rio Preto/SP

Divulgação



DHOJE
INTERIOR

Fundado em 16 de fevereiro de 2004
A serviço da democracia

Editora DHOJE Rio Preto Ltda
Redação, Administração, Publicidade e Oficina
Rua Fritz Jacobs, 1448 - Cep 15025-500
São José do Rio Preto - São Paulo
Fone:(17)33532447

Cidades da região e Distrito onde circulam o DHOJE:
São José do Rio Preto, Bady Bassitt, Cedral, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Nova Granada, Guapiaçu, Potirendaba, Tanabi, Ubarana, Uchôa, Monte Aprazível

Diretor-Presidente: Edson Paz
Diretora-Geral: Edicleia Batista

Preço da assinatura impresso

Anual: R\$ 245,00 ou 3 x R\$ 86,00
Semestral: R\$ 135,00 ou 6 x R\$ 24,00
Trimestral: R\$ 75,00 ou 3 x R\$ 27,00
Vendas avulsas: R\$ 1,50

Telefones:
Recepção: (17) 3353.2447
Redação: (17) 3011.6360

E-mails

Comercial: comercial@dhojeinterior.com.br
Circulação: circulacao@dhoje.com.br
Editais: diario.oficial@dhoje.com.br

Dhoje web
www.dhojeinterior.com.br